

# A VERDADE

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

Acceitam-se artigos de Colaboração, que  
podirão ser dirigidos ao gerente  
JACINTHO SIMAS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA  
POR SEMESTRE  
Capital . . . . . 3\$000 — Exterior. . . . . 3\$500  
PUBLICAÇÃO SEMANAL PAGAMENTO ADIANTADO

## CALENDARIO

8 de fevereiro — Domingo da Septuagesima S. João de  
Matba, S. Honorato bispo.  
9 Segunda-feira — S. Cyrillo de Alexandria bispo e doutor,  
S. Apollonia virgem e martyr.  
10 Terça-feira — S. Escolastica virgem.  
11 Quarta-feira — S. João de Brito martyr, S. Desiderio bispo.  
12 Quinta-feira — S. Eulalia virgem e martyr, S. Modesto  
martyr.  
13 Sexta-feira — S. Veridiana virgem, S. Lucinio bispo.  
14 Sabbado — S. Valentim martyr.

## Pela Patria

Sem que nos acoimem de pessimistas, assiste-nos pleno direito de dizermos que é cheia de conturbações para a patria a hora presente.

Um desalento profundo e pesado apodera-se de todos os corações denunciando algo de tragico e doloroso a ameaçar-nos a tranquillidade de nossa vida nacional.

Internamente, prevalecendo aos interesses collectivos, ás necessidades do povo, ás aspirações nobilitantes e elevadas de todas as classes, destacam-se sinistramente, e ás escancaradas, os mais sordidos interesses pessoaes, gerados por mesquinhas e vis paixões.

Não ha ordem. A anarchia manifesta-se em todos os ramos da nossa actividade, trazendo symptomas aterradores.

A degradação de character avulta por ahi como uma immensa chaga cancerosa.

E todos nós, grandes e pequenos, sentimos pesar-nos n'alma a responsabilidade de sua cura.

Convençemo-nos da inutilidade dos empyrismos, e appellamos para alguma força efficaç e decisiva.

A politica, a velha cortezã, pintada genialmente por um grande politico extinto, rouba-nos de dia para dia as nossas melhores energias, burla os nossos melhores esforços e deturpa-nos as mais rectas situações.

E no meio de uma confusão geral apenas se ouve a voz do egoismo, ora patente e claro, ora disfarçado e subrepticio.

O povo, essa creança velha, engodada com promessas brilhantes, seduzido por ouropéis, acariciado por palavras retumbantes e sonoras, diverte-se um momento para debater-se longas horas na angustia e no desespero.

Sua vontade, que proclamam soberana, é a mais grotesca das mentiras.

A' custa de seos sacrificios tripudiam sycophantas, inventando meios de exploral-o ainda mais.

Arrebatam-lhe cynicamente seo bem-estar material, offerecendo-lhe, em troca de seos soffrimentos, risos escarninhos e despresos miseraveis.

E para tornal-o ainda mais desgraçado, ás surrelfas propinam-lhe o veneno da descrença.

Não ha negar, existe uma preocupação satânica que visa extinguir a fé no coração do povo.

A fé, sim, o soberano e almo conforto de todos os seos infortunios, a unica barreira levantada á frente de suas iras e de seos furôres, a caudal limpida onde elle sorve a coragem e a valentia para os combates da existencia, a columna de fogo que o guia atravez de calcinados desertos para um mundo melhor em que a sua esperança depositou as supremas recompensas merecidas pelo soffrer de tantas injustiças que o esmagam impiedosamente.

Pretendem arrebatat-lh'a, postando á porta das escolas a catadura feroz de uma lei que prohibe fallar-se de Deus á alma de uma geração inteira.

E não sabem que assim estancam a fonte dos sentimentos nobres, aniquilam o patriotismo, que é um mixto de amor e de dedicação! E não sabem que formam e alimentam algozes para o dia de amanhã!

Entoxicados desde a infancia por substancias putridas, ressecam-se-nos os pulmões a ponto de não podermos respirar a aura sadia e vivificante da liberdade.

Os taes excessos dessa civilização, estribada na moral independente, fazem-nos retrogradar á mais estúpida das barbarias.

Internamente, somos uma desagregação.

Aos olhos do estrangeiro desenrolam-se factos, que nos enchem de vergonha e de opprobrio.

Ainda, há pouco, um dos Estados da União lançava mão violenta de um deposito sagrado para concertar finanças, perdidas sem escrupulo e sem criterio.

E nem as lagrimas santas de tantos orphãos assim espoliados valeram a poupar-nos essa infamia que tanto nos faz descer no conceito dos povos e das nações.

Emquanto a politicagem nos divide, enquanto nos distrahimos sobre o convéz de uma não que sossobra, a cubiça e a ambição contemplam as nossas plagas, medem o nosso territorio, passeiam os nossos litoraes, espreitando o momento asado para nos empolgarem.

E tudo isso não é nada!

Vivemos como si nada nos ameaçasse!

Que riam os que perderam o amor por esta patria extremecida. Nós outros sentimos a tristeza avassalar-nos.

Nós outros somos esses tres personagens que Conture deixou numa soberba

tela de uma das salas do musêo do Louvre.

Revoltos, a indignação na alma, as lagrimas nos olhos, a amargura nos labios, elles invocam uma força superior, enquanto os demais companheiros, entregues á orgia, assistem impassiveis á morte e á decomposição da republica romana.

A attitude delles é uma heroicidade em meio de aviltantes covardias.

Como elles, nós tambem invocamos uma força superior ás forças humanas—Deus.

E fitamos uma imagem querida—a imagem da Patria.

CARTAS DIRIGIDAS A UM MINISTRO DA EGREJA EVANGELICA POR UM NEOPHYTO DA MESMA EGREJA

### QUINTA CARTA

Venerando Senhor Pastor.

Os estudos que fiz sobre a vida e os escriptos do primeiro Fundador da nossa santa Reforma, Martinho Lutherio, me opprimiram de maneira que a minha fé teria naufragado, si a graça do Divino Espirito Santo não me tivesse promptamente soccorrido. E para acalmar os remorsos da minha consciencia, comecei a estudar a vida do outro Patriarcha nosso, Calvino, convencido de ser elle um verdadeiro Apostolo do Evangelho do nosso Divino Mestre. Mas, amado Pastor, as minhas angustias ainda subiram de ponto quando encontrei a vida desse insigne varão com as mesmas irregularidades, senão ainda peiores. Vede qual é o resultado dos meus estados.

João Calvino, nascido em Noyon na Picardia no anno de 1509, foi baptisado e educado na religião catholica. Manifestando disposições para as sciencias, ainda muito moço, foi provido em um beneficio ecclesiastico, afim de poder dedicar-se aos estudos, o que elle fez nas cidades de Orleans e de Bourges, onde teve por mestre da lingua grega a Wolmar, emissario de Lutherio, o qual o iniciou no novo Evangelho. Com o coração cheio da nova doutrina, foi Calvino a Paris a fim de obter um beneficio de cathogoria superior e mais rendoso que aquelle que possuia; porém, sem resultado, porque o beneficio que pretendia, foi conferido ao filho do condestavel da França. Pungido por esta repulsa, Calvino fratou de lançar em Noyon as primeiras sementes da nova Reforma que de ha muito premeditara em seu nobre coração.

Perseguido por causa da sua doutrina, se via Calvino na dura necessidade de

abandonar a sua terra natal. Alguns escriptores Lutheranos, como Schlüsselburg (Theologia de Calvino 2, 72) affirmam que Calvino deixou a sua patria porque, tendo sido accusado e juridicamente convencido d'um crime nefando, por sentença judicial foi mareado nas costas com ferro em brasa e como infame, privado do beneficio que possuia. Porém esta cousa não é certa e talvez só calumnia dos seus inimigos.

Depois da sua sahida de Noyon, foi Calvino a Genebra onde Guilherme Farel e Pedro Viret acabavam de introduzir a santa Reforma, que elle reorganizou de maneira que pode ser considerado Reformador em Chefe. Em 1539 esteve em Strassburgo, onde casou com a viuva Idelette de Büren convertida por elle ao novo Evangelho. D'ahi voltando para Genebra, se tornou, como dizem todos os autores protestantes, o despota o mais absoluto que jamais foi visto sobre a face da terra. Seu ideal era a theocracia segundo o modelo de Moysés, sua doutrina a predestinação eterna de uma parte dos homens para o céu e da outra parte para o inferno. Governando toda a cidade e a vizinhança com um rigorismo insupportavel, castigava todos os peccados, tambem os pequenos, com dureza incrível, por exemplo, o adulterio e até a desobediencia dos filhos com a pena de morte. Sob o regimen de Calvino a cidade de Genebra mudou-se em um claustro de penitencia; dançar, banquetear, fazer musica era severamente prohibido. O calvinista Galiffe nos traça em seu livro: «Nouvelles pages d'histoire exacte» (Geneve, 1863), o quadro mais triste dessa tyrannia, chamando a Calvino de «sobremaneira intolerante, a cujas vistas ninguém podia occultar-se nem livrar-se de sua inexoravel vingança.» O que não se queria sujeitar a Calvino devia fugir ou morrer. O commendador Bolsec e o mestre Castellio foram desterrados, Jeronymo Gruccio e Miguel Servet sentenciados, aquelle a ser decapitado, este a ser queimado a fogo lento.

Sabeis, reverendo, como o pastor protestante H. Tollin (Berlim, Habel, 1876) descreve o supplicio do dito Servet? Escutai: «No dia 27 de Outubro de 1553 um resplendor funesto mostrava-se na praia do lago de Genebra. Apertadamente o povo protestante cerca uma fogueira. Atado a um pão, no meio do fogo, uma corôa de estopa aicatroadada na cabeça, está Miguel Servet, o celebre medico hespanhol, descobridor da circulação do sangue, inventor da geographia comparativa, editor da melhor edição de Ptolomeo. E' protestante como Calvino, era condiscipulo delle em Paris e não tem feito outro crime senão ter escripto um livro incorrecto sobre a Santissima Trindade. Por meio de correspondencias Calvino o tinha atraído a Genebra onde tinha mandado tomal-o preso e condemnal-o ao supplicio do fogo. Miguel Servet tinha pedido misericordia com muitas lagrimas, resolvido a revogar seus erros em relação da Ss. Trindade; porém Calvino não só ficou inexoravel, mas ainda insultou as lagrimas do pobre homem dizendo: «Elle não cessa

de berrar á moda dos hespanhoes: misericordia!» Resoam do meio do fogo os gritos lamentaveis do infeliz Miguel Servet durante meia hora até que a morte o resgata dos seus tormentos. E o homem que na janella de uma casa em frente da fogueira presencía á execução é—Calvino, nosso Patriarcha.» Assim, reverendo, o pastor evangelico Tollin descreve esta tragedia. «E os outros Reformadores, eccrescentes o mesmo pastor, não reprovaram tal acção infame? Pelo contrario: Ecolampadio de Basilea a applaude; Martinho Bucero sente de não ter podido presenciar a tal espectáculo; Melancton, amigo intimo de Lutero, escreve a Calvino: «A Egreja te agradece e te agradecerá no futuro; vossos juizes com razão condemnaram á morte aquelle blasphemador.» (Corp. Ref. 8, 362); Beza escreve, para defender a Calvino, um livro: «Sobre os herejes que se devem punir pela autoridade civil.»

Porém Miguel Servet não foi a unica victima da crueldade de Calvino. Centenas de herejes foram por ordem daquelle tyranno cruelmente seviciados e depois enterrados ainda vivos. Uma verdadeira inquisição foi instituida, uma nova tortura foi inventada: o chamado aqueantar os pés. Tudo isto pode vossa reverencia ler na obra citada do calvinista Galiffe.

Por tanto não se pode admirar de que o lutherano Schlüsselburg (no seu livro: Da fé dos calvinistas 2, 223) chame a Calvino de espirito soberbo, de impio, de hereje condemnado, de prégador da corrupção, de auxiliador do demonio, e que o protestante Monschein (tom 4, p. 91) diz que Calvino é a figura mais triste que apresenta a Reforma.

E que! amado Pastor da minha alma, os mesmos protestantes tratam deste modo a um dos Fundadores da grande obra da nossa Reforma? Si os escriptores citados fossem papistas, não trepidaria eu em entregal-os ao maior desprezo: porém são protestantes e protestantes de renome, cujo testemunho não se pode desprezar. Repito pois a minha pergunta: «*Pode-se crer que foi Deus que chamou taes homens como Lutero e Calvino para reformar a sua santa Egreja?*»

Sou forçado, reverendo Pastor, a dizel-o: isto abalo a minha fé. Acudi-me pois, livrai-me destas duvidas que, perturbando-me profundamente o espirito, dilaceram a minha consciencia com temerosos remorsos.

Vosso neophyto amargurado.

## NOVO BISPADO

Temos mais um bispado no Brasil: o do Piahy.

Graças aos esforços de um grupo de catholicos de boa vontade, alcançou-se por meio de subscrição popular o quantitativo necessario para a formação do respectivo patrimonio.

Ficam, portanto, existindo na Republica Brasileira dous arcebispados e dezoito bispados.

Não está longe a epocha em que Rio Grande do Norte, Sergipe e Santa Catharina terão tambem seus bispados.

## Evangelho do domingo da Septuagesima

(Math. 20, 1—16.)

Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos esta parabola: O reino dos céos é semelhante a um homem pae de familia que ao romper da manhã sahiu a contratar operarios para a sua vinha. E fez com os operarios o ajuste de um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha. Sahindo perto da hora terceira, viu que estavam outros na praça ociosos. E disse-lhes: Ide vós tambem para a minha vinha, e dar-vos-ei o que fôr justo. E elles foram. Sahiu novamente perto da sexta nona hora, e fez o mesmo. E quasi á undecima hora sahiu ainda, e achou outros mais que lá estavam, e lhes disse: Porque estais vós aqui todo o dia ociosos? Responderam-lhe elles: Porque ninguém nos assalariou. Elle lhes disse: Ide vós tambem para a minha vinha. Porém no fim da tarde disse o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os operarios, e pagalhes o jornal, a começar dos ultimos até aos proximos. Approximando-se, pois, os que tinham vindo quasi á undecima hora, recebeu cada um seu dinheiro. E chegando tambem os que haviam sido os primeiros, calcularam que receberiam mais; porém estes igualmente não receberam mais do que um dinheiro cada um. E recebendo-o murmuravam contra o pae de familia, dizendo: Estes ultimos só uma hora trabalharam e os igualaste connosco, que supportamos o peso do dia e do calor. Porém elle, respondendo a um da turma, lhe disse: Amigo, eu não te faço agravamento, pois não te ajustaste commigo por um dinheiro? Toma o que é teu e vae-te; que eu por minha propria vontade quero dar tambem a este ultimo tanto como a ti. Não me é licito fazer o que é de minha vontade? Acaso o teu olho é máu, porque eu sou bom? Assim serão ultimos os primeiros e primeiros os ultimos, porque são muitos os chamados e poucos os escolhidos.

*Explicação.*—Jesus Christo formulou esta parabola de accordo com os costumes orientaes. Os antigos contavam doze horas no dia, por isso a terceira hora dos antigos era pelas nove horas da manhã, a sexta pelo meio dia, a nona pelas tres horas da tarde e a undecima pelas cinco horas da tarde. A diversidade de horas era que os jornaleiros são angariados representa as varias épocas da lei antiga e da lei evangelica, do principio até o fim dos tempos, ou as differentes idades desde a infancia até a extrema velhice, em que o homem pode ser conduzido a cuidar da sua salvação.

O pae de familia é Deus que logo no primeiro uso da razão, como na alvorada da nossa vida, convida-nos a trabalhar na sua vinha, isto é, a cultivar em nossas almas as virtudes evangelicas; o jornal que nos promete é a gloria no fim desta vida e esta vida que é um dia apenas comparada com a eternidade.

Poucos têm a fortuna de cuidar na salvação logo que estão no caso de fazel-o como devemos em todas as idades. Que o Salvador vêr-nos salvos a todos e dignou-se animar a confiança dos mais

signes peccadores ainda que chegados á hora derradeira, depois de envelhecidos no esquecimento de Deus, na despreza da sua lei. Ensina-lhes esta parábola que não ha desesperar nunca da divina misericórdia.

A murmuração que fazem os primeiros trabalhadores não se deve julgar culposa, porém antes uma estranheza. Deus não attende tanto ao nosso trabalho como ao fervor em que o fazemos; e o merito e valor das nossas obras boas não se deve medir pelo tempo que consumiram nem pelo esforço que custaram, mas pelo amor com que foram feitas.

Trabalhemos na vinha do Senhor, cultivemos em nossas almas as virtudes, extirpemos-lhe os vícios. Para o que devemos empregar a oração, a frequencia dos sacramentos, o cumprimento dos nossos deveres, as obras de caridade e a mortificação dos sentidos, a fim de pertencermos no dia do juizo não só ao numero dos chamados, mas também ao dos escolhidos.

### "CORREIO DA TARDE"

Recebemos o primeiro numero do «Correio da Tarde», organ imparcial, desta capital sob a chefia de redacção do nosso collega Araujo Coutinho.

A nova folha está bem cuidada e foi bem recebida.

A «Verdade» deseja-lhe prospera vida e todas as felicidades.

No fim do anno lectivo ultimo, bacharelaram-se em sciencias e lettras no Gymnasio de S. Leopoldo (Rio Grande do Sul) os nossos jovens conterraneos Valmor Branco, Alfredo Konder e Victor Konder, o primeiro natural da cidade de Lages e os dous ultimos da de Itajahy.

## FOLHETIM

### As duas Coróas

#### I

De repente abre-se a porta e entra... quem? o doutor inimigo, o principe da sciencia que alli vinha exercer sua sublime missão, sublimissima naquella instante em vista das circumstancias excepcionaes em que se achavam.

—Ah! melodiou o anjo arrebatado de santo entusiasmo. Até que emfim vou colher uma virtude! Uma virtude preciosissima, que valerá por muitas!

O medico saudou cortezmente e dirigiu-se á esposa.

—Seu marido está quasi perdido, não é assim, minha Senhora?

Tomada de assombro, de alegria, de gratidão, a pobre mulher ponde, a custo, responder:

### S. JOSE'

Realizou-se no dia 2 do corrente nesta cidade, com numerosa assistencia, a assembléa geral da conferencia de S. Vicente de Paulo que solemnizava a sua aggregação ao conselho superior de Pariz.

Depois de apresentado pelo digno presidente coronel Ferreira de Mello, um bem elaborado relatorio, usou da palavra o vigario, dissertando sobre o pobre e a caridade.

—Começou a funcionar na mesma cidade a escola parochial.

A' mesma escola acha-se annexo um collegio para alumnos internos e externos.

A' dedicacção de seos directores o rev. vigario e o sr. João Peixoto, auguramos farta messe de beneficios em prol da educacção e da instrucção.

O programma do collegio póde ser procurado na residencia do sr. João Peixoto.

### Consas ecclesiasticas

ROMA.—Sua santidade recebeu o delegado apostolico no Chile e varias familias chilenas que vieram a Roma em peregrinacção.

Entre os presentes offerecidos ao Santo Padre destaca-se uma tiara no valor de 100 contos de réis.

PIAUHY.—Acaba de ser creado um novo bispado nesse Estado. E' mais uma prova do particular affecto que o Santo Padre dedica á Igreja do Brazil. Está indigitado para occupar o solio piauhense distincto e virtuoso sacerdote pernambucano cuja preconisação se fará breve.

### JUBILEO PONTIFICAL DE S. S. LEÃO XIII

Leão XIII, da nobre familia dos condes Pecci, nasceu em Carpineto de Anagni em 2 de março de 1810, foi eleito Papa a 20 de feveirô de 1878 e coroado a 3 de mar-

—E' verdade. Snr. doutor! perdido, se a sua caridade o não salva!...

Confia-me então...

—Confio! atalhou ella apressada; com toda a esperanca entrego-o nas suas mãos! Foi Deus quem o mandou cá... Mas depressa! um momento de demora pode ser fatal!

O medico pediu as ligaduras, todo o necessario, tirou o estojo, collocou o paciente em posição, auxiliado pelos ajudantes que trouxera, e começou a operar.

Tudo correu bem; minutos depois o enfermo resurgio á vida.

A esposa tomou as mãos do apostolo da sciencia e cobrio-as de lagrimas agradecidas.

—Nada fiz a seu marido, minha senhora, disse esquivando-se á explosão do reconhecimento: nada me tem que agradecer. Procurei apenas cumprir um dever de philantropia e de altruismo pagando o mal com o bem. Se sobrevier alguma complicação pode mandar chamar-me. Ahi ficam as instrucções e a receita. Por agora... ás vossas ordens.

E sahio.

O hospede invisivel leu no coração d'a-

que seguinte, contando então a idade de 68 annos.

Pelo que, passando em resenha as datas memoraveis de sua vida, deprehendese que no corrente anno elle completa 93 annos de idade, 66 de sacerdocio, 60 de episcopado, 50 de cardinalato e, a 20 de feveiro proximo, 25 de pontificado.

Desta maneira, dentre os 260 Papas que se succederam na cathedra de S. Pedro, o actual occupa o terceiro lugar pela duração do pontificado, tendo-o superado somente S. Pedro (34 annos) e Pio IX (31 annos e mezes) e, ao mesmo tempo tem o terceiro lugar por sua longevidade, sendo que o superaram só S. Agatão e Gregorio IX, o primeiro fallecido com 107 annos de idade e o segundo com 98.

Ao assumir elle o governo da Igreja, com 68 annos de idade, julgava-se que seu pontificado seria breve e que pouco poderia fazer em beneficio do catholicismo numa idade em que geralmente vem faltando a energia physica e intellectual.

Mas apesar de taes previsões Leão XIII chega em poucos dias a completar 25 annos de pontificado e, com seus 93 annos, conserva ainda uma energia de vontade e tal clareza de ideias que causa pasmo e tem algo de milagroso.

Sua actividade incançavel em prol da Religião e a bem da sociedade, sua previdencia e tino pratico, sua prudencia e moderação em se adaptar ás circumstancias do tempo junto a uma firmeza inquebrantavel na defesa dos direitos de Deus e das doutrinas por elle outorgadas á sua Igreja, seu espirito culto e de largas vistas, sua condescendencia para com os dissidentes afim de trazer todos que creem no nome de Jesus Christo áquelle unico redil cujo governo lhe foi confiado, mostram que o actual Pontifice é o homem da Providencia, dado por Deus, nestes tempos ca-

quelle homem, como num livro aberto, os sentimentos que o enchiam: o orgulho de haver espontaneamente soccorrido o seu inimigo, a vaidade de ter feito o que outros, menos humanitarios, não fariam talvez; o intimo prazer de haver sido generoso e bom, referindo unicamente a si toda a gloria d'aquella acção verdadeiramente louvavel, como se a inspiração lhe não tivera vindo do alto, de Deus, de quem dimana *todo o d m perfeito*...

Nunca vistas uma formosissima flôr, rica de coloração e perfume, a balouçar-se no extremo da delicada haste, mas em cujo seio se esconde o ponto negro de um insecto que lhe roe o ovario?

A flor brilha, destaca-se opulenta no verde das folhas, attrae o olhar de longe, mas a semente extingue-se, o fructo per-se-se.

Os transeuntes veem-lhe os envolveros externos e admiram-na; o jardineiro enxerga o insecto destruidor, corta a desgraçadinha e atira-a no meio do cisco para ser lançada fóra.

Pois também no seio d'aima o orgulho é assim: inutilisa até os actos da mais heroica virtude.

lamitosos, á sua Igreja para salvação da humanidade.

Todos que andam livres de preconceitos, catholicos e não-catholicos se curvam diante da figura magestosa do venerando Ancião do Vaticano e admiram suas virtudes pessoas, sua cultura, sua força de vontade, sua brandura e fé no final triumpho da causa de Deus e da Religião de que elle é guarda incorruptivel.

Tem realmente de prodigioso esta lan-gevidade que não se cança de um trabalho physico e intellectual de quasi um seculo!

Cada um dos 25 annos de seu pontificado marca uma nova conquista de seu genio restaurador.

O movimento para a unidade da fé, que se manifesta entre as igrejas separadas do Oriente e entre os dissidentes do norte da Europa e da America, é devido em grande parte á sua iniciativa, como tambem o maior progresso das missões catholicas entre os povos ainda barbaros e idolatras, até hoje sem civilização e sem fé.

De nada se descuidou Leão XIII nas suas inspiradas e doutissimas encyclicas: a estabilidade da familia pela unidade e indissolubilidade do matrimonio christão, a necessidade da justiça nos governos e do respeito da autoridade nos subditos, os direitos e os deveres dos catholicos relativamente ao governo das cidades e dos estados, a reforma dos estudos philosophicos, o aperfeiçoamento do clero tanto pelo lado da sciencia quanto pelo lado de sua actividade social, a questão operaria, os perigos do socialismo, das sociedades secretas, especialmente da maçonaria; nada escapou a sua vigilancia; de tudo tratou, de maneira que sob qualquer forma se prestasse para regenerar a sociedade e encaminhal-a, pela paz e boa ordem, ao duplo fim que Deus lhe marcou.

A todas as nações dirigiu elle sua palavra pacifica e cheia de ensinamentos praticos para que, como pharol, lhes servisse de guia segura entre as trevas, fructo de ideias e principios desconhecidos e enganosos dos tempos actuaes.

Ouviram-na a Italia, a França, a peninsula Hiberica, a Inglaterra; os povos slavos, os Americanos do Norte e do Sul e até as nações dissidentes do Oriente e do Occaso, a todas convidando a se acolherem á única arca de salvação, confiada ao governo de Pedro e de seus legitimos successores.

(Continúa.)

— « » —

### ACTOS RELIGIOSOS

Domingo—Missas ás 6, 7 1/2 e 10 horas na matriz, ás 5 1/2 no hospital, ás 8 na igreja do Menino Deus e na capella do collegio Coração de Jesus. As 6 horas da tarde terço e benção do Ss. Sacramento na matriz. Festa de S. Sebastião na capella do Rio Tavares

Sexta-feira—Missa do Bom Jesus dos Passos na igreja do Menino Deus ás 7 1/2 horas. A's 6 1/2 horas da tarde Via Sacra na matriz.

Sabbado—Missa de N. S. das Dóres ás 7 1/2 horas na matriz.

### Liga Operaria

Do sr. João Cancio de Souza Siqueira, 1º secretario da Liga Operaria Beneficente, recebemos um officio-circular communicando-nos a eleição a 12 de janeiro ultimo da nova directoria que tem de gerir os seus destinos no anno social de 1903—1904.

A directoria ficou assim composta:

Presidente, Egydio Noceti.

Vice-presidente, João Benjamin Wenhhausen.

1º secretario, João Cancio de Souza Siqueira.

2º secretario, João Anastacio Meira Lima Thesoureiro, Alfredo Carlos Schmidt.

Procuradores, João Leal de Meirelles, Arlindo Penedo, Innocencio J. da Silva e João Teixeira Braga.

Syndicancia, Francisco da Silva Brites, João Cancio da Silva e Manoel Ignacio da Silva.

A posse realisou-se no dia 1º do corrente, sendo os novos eleitos saudados pela sociedade musical «Josephense».

Em commemoração a esse facto a «Philarmonica Operaria» fez retreta a noite, conservando-se a sede da Liga illuminada interna e externamente.

Agradecendo a comunicação, saudamos aquelles que vão dirigir os destinos de tão util associação.

— « » —

### O Rev. Padre Landell de Moura

Lêmos no *New-York Herald*, de 12 de outubro passado:

«A telephonia sem fios é um corollario necessario da telegraphia sem fios. As mesmas leis naturaes servem de base a ambas as invenções. Mas a telegraphia sem fios é já um facto, acceto pelos scientistas e pelo publico, ao passo que a telephonia sem fios está ainda nos dominios da probabilidade.

No mundo scientifico, o nome do padre brasileiro Roberto Landell de Moura é pouco conhecido. No entanto, já antes das experiencias do sr. Brighton, na Inglaterra, e do sr. Ruhmer, na Allemanha, o padre Landell, depois de alguns annos de experiencias continuadas, obtivera uma patente brasileira para o seu invento.

A patente foi concedida em 1900 e tem nos registros brasileiros, o n. 3.279.

O padre Landell realizou em 1900 e 1901, no Brasil, algumas experiencias publicas com o seu aparelho, experiencias que despertaram a attenção do publico brasileiro, mas que só vagamente chegaram aos ouvidos anglo-saxonios.

E por que?

Dil-o um amigo pessoal do inventor, em artigo publicado na *Voz de España*, de S. Paulo, a 16 de dezembro de 1900:

«Se o padre Landell tivesse nascido na Inglaterra, Allemanha ou nos Estados Unidos, governo, capitalistas e povo correriam a facultar-lhe todos os auxilios, para o habilitar a ultimar as suas experiencias. Infelizmente, o padre Landell nasceu no Brasil, e no Brasil, escreveu o eminente naturalista Agassiz, tudo é grande, menos o homem.»

Se esta fosse a verdadeira razão, acrescenta o *New-York Herald*, o padre Lan-

dell seria o ultimo a reconhecê-la, como se deduz da resposta do reverendo ao artigo mencionado: «Não, meu amigo; a opinião do grande naturalista que citaes não é applicavel ao meu caso particular, e o Brasil é tão grande pelas riquezas de que Deus o dotou a granel, quanto pelo merecimento dos seus filhos.»

O jornal que publicava essa correspondencia consignava o facto de que o padre Landell, na presença do sr. Lupton, consul britânico em S. Paulo, e outros magnatas locais, demonstrara que, com o seu aparelho, a voz humana podia ser transmittida phoneticamente, sem fios, á distancia de 30 ou 35 milhas.

Depois disso, o padre Landell deixou o seu paiz natal, passando a residir durante alguns mezes em New-York, onde submetteu as suas invenções ao «Patent Office» de Washington. Alli lhe declararam, porém, que as suas theorias eram tão revolucionarias que, só á vista de provas experimentaes, as respectivas patentes poderiam ser registradas. Essas experiencias serão feitas, logo que o inventor esteja em condições de realisal-as.

Encontrei, ha poucos dias, o padre Landell pela primeira vez. E' um homem de 40 annos de idade, corpo de asceta, espirito vivo e entusiasta. Nasceu no Brasil, de paes brasileiros, sendo sua mãe de ascendencia escoceza. Educado e ordenado na Europa, regressou á patria como cura de almas e professor do Seminario.

Os seus pensamentos vão, em primeiro logar para a Religião; depois, para a Sciencia.

«Quero provar ao mundo—disse-me elle que a Igreja Catholica não é inimiga da sciencia ou do progresso humano.»

Accrescentou que lhe era impossivel entrar em detalhes quanto ao seu invento, mas que, de um modo geral, o seu systema de telephonia sem fios se baseava em um novo principio luminoso por elle descoberto.

«Em virtude desse principio, é possivel transmittir a palavra através de um eixo luminoso sem a intervenção do silemium ou de um microphone. Nem sequer é necessario um receptor. Todas as pessoas dentro do raio da recepção estão habilitadas a ouvir o despacho com o méro auxilio dos seus orgãos naturaes.»

—E a que distancia póde o reverendo transmittir a palavra?

—A uma distancia praticamente infinita.

— « » —

### S. Paulo e a agricultura

Causa verdadeiro desvanecimento a todos os brasileiros a orientação pratica e efficiente que o prospero Estado de S. Paulo está imprimindo ao seu serviço agricola. No orçamento ultimamente votado para o exercicio de 1903 consigna sob diversas verbas a quantia de..... 1.217:520\$000.

IMP. NA TYP. DA LIVRARIA MODERNA

8 Rua Republica 8

FLORIANOPOLIS